

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Espinho e Angeja.  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

|   |        |   |   |  |
|---|--------|---|---|--|
| <b>ASSINATURA</b>                       |        | Proprietário-Director e Administrador<br><b>José Marquês Damião</b> | Redactor e Editor<br><b>António da Costa Pinto</b>          | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS<br><b>Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)</b> |
| Ano, série de 50 números . . . . .      | 20\$00 | Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA                         | O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo            |
| Semestre, série de 25 números . . . . . | 10\$00 |   |   |  |
| Estrangeiro, ano 50 números . . . . .   | 50\$00 |   |   |  |
| Brazil e Colonias . . . . .             | 30\$00 |   |   |  |

## Grande Melhoramento Local

# A Luz Electrica na Quintã

A Quintã do Loureiro tem direito a ter, também, a instalação pública da luz electrica.--O

**ECOS DE CACIA** vai abrir uma subscrição para angariar donativos para a ajuda dêste importante melhoramento.--

**S**ERÁ bradar no deserto?

Talvez não.

A linda e hospitaleira localidade de Quintã do Loureiro está mesmo ao lado de Cacia, ou seja a dois minutos de caminho, fazendo parte da séde da freguesia, motivo êsse porque seria uma grande falta, mesmo uma imperdoavel falta, se ao instalar-se a luz eléctrica pública, não estendessem o cabo a êste pitoresco lugar como vai fazer-se para Sarrazola.

Nesta tribuna estamos após-tos para defendermos os sagrados interesses de Cacia; não nos atemorizam os remques daqueles que não teem autoridade moral para dizer que a luz eléctrica na Quintã é uma causa perdida. . .

O progresso de Cacia é um facto. E a Quintã do Loureiro, povoado ridente que é um mimo da nossa freguesia, não deve e nem pode ficar no triste esquecimento perante o inicio de um importante melhoramento local que nós desde que fizemos reaparecer o "Ecos de Cacia", sempre temos vindo defendendo como obra basilar para o engrandecimento da freguesia e das povoações

limitrofes.

Temos, — com honra o afirmamos, — acompanhado de bem perto e com interesse todos os trabalhos das comissões que sobre si tomaram o pesado encargo de realizar a instalação da luz eléctrica em Cacia, e nunca nos sugeriu a ideia que a nossa linda Quintã do Loureiro não seria beneficiada como o vai ser o lugar de Sarrazola, porque confiávamos no Bom-Senso, visto estarem em circunstancias iguais os dois povoados desde que se tratava de séde da freguesia.

Apenas uma diferença há — que concordamos. E essa é talvez a causa de ser esquecida a Quintã. . .

È que Sarrazola é mais rica, e por isso tem maior numero de contribuintes.

A Quintã, a esquecida Quintã, é pobre. . . — e pobre em tudo! Até, quando se fizeram as primeiras reuniões, — apesar de todos os Cacienses sabermos que foi o nosso jornal o primeiro que levantou o brado Pró-Luz Electrica em Cacia — ela foi excluida, conforme o provam os avisos convocatorios, e, agora, os *homens*, os interessados da Quintã, parece

que cruzam os braços para assistir a êste espectáculo de desprezo, a sorrirem das *piruêtas* do arlequim de Sarrazola, e nem sequer se movimentam em prol do melhoramento tão necessario á sua terra.

Mas, nós, é que não encontramos desfalecimentos, obstáculos, desânimos e más intenções no combate para defendermos altivamente uma causa popular que outros, sem raciocínio nem consciencia, julgam ver a célebre *causa perdida*.

As causas perdem-se quando a Razão e a Justiça lhes não assiste, ou quando — e isso é que é de lastimar! — os homens por conveniencias desejam que elas sejam perdidas!

O prolongamento da luz electrica até á Quintã, é uma necessidade reconhecida por todos os cacienses e pelos homens amigos do progresso da nossa freguesia.

Os ilustres membros das comissões da benéfica iniciativa são os primeiros a manifestar o desejo que á Quintã do Loureiro chegue a luz, e por isso suas excelencias estão de alma e coração ao lado da nossa campanha, dando-nos coragem para aqui bradarmos bem

alto até que os filhos do ridente lugar da Quintã nos ouçam e venham como patriotas ajudar com o valioso auxilio a instalação pública da luz electrica na terra que lhes serviu de berço ou onde teem ligados os seus sagrados interesses.

Já que não resultou o efeito desejado a reunião que nós convocamos há dias na nossa redacção para se nomear uma comissão pró-luz, que angariasse donativos a favor de tão importante melhoramento, lembramos hoje abrir nas nossas colunas uma subscrição de todos os conterrâneos que queiram — como todos os Quintanenses o devem fazer — contribuir para o progresso da sua terra natal.

Convencidos estamos que os filhos da Quintã, os amigos de esta pitoresca localidade, apesar de não serem abastados e viverem numa modestia que só os nobilita, manifestarão com êste nosso apêlo o dedicado amor á terra-mãe, oferecendo-lhe donativos para a erguer engrandecida ao lado de Cacia e Sarrazola.

Por isso iniciámos no próximo numero essa inscrição e vamos enviar aos nossos con-

terrâneos ausentes uma circular elucidativa, acompanhada de listas para colher donativos, esperando de todos a maior dedicação em prol de uma obra pública de grande interesse para a nossa querida Quintã — e muito principalmente para a séde da encantadora freguesia de Cacia.

È, também, apelamos mais uma vez para as dignas Comissões promotoras no sentido de coadjuvar a Quintã; apelamos para a Câmara Municipal, na pessoa do seu ilustre representante sr. Capitão José Afonso Lucas, a quem Cacia já muito deve e encontra sempre nêlo o mais fervoroso paladino das suas aspirações; e, finalmente, apelamos para o ilustre governador civil, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Major Gaspar Ferreira, figura prestigiosa que ao nosso distrito tem dado as mais altas provas de desvêlo, pugnando com carinho pelas regalias a que tem jus e atendendo a todas as reclamações dos respectivos concelhos.

A todos, pois, esperamos o seu valoroso concurso para que se realize o beneficio da tão desejada luz no lugar da Quintã do Loureiro!

Avante conterrâneos! . . .

## ECOS DE CACIA

### MANIFESTAÇÕES DE APEGO

Mais uma vez vimos aqui manifestar os nossos agradecimentos pela maneira afavel como foi recebido em Lisboa e arredores o nosso estimado director sr. José Marquês Damião, assim como em Pombal, Figueira da Foz, etc., onde o *Ecos de Cacia* conta muitos

dedicados assinantes.

Em Pombal, foi oferecido a José Marquês Damião um jantar, que serviu de pretexto para homenagear o nosso jornal, tendo-se trocado affectuosos brêndes de saudação, nos quais se fizeram os melhores votos pelas prosperidades de Cacia e do *Ecos*.

\* \* \*

Apraz-nos registar mais os seguintes novos assinantes:

José Maria Maia, Manuel dos Santos Neto, João Pereira Bastos, Domingos Nunes Teixeira, Agostinho Rodrigues da Bela Junior, António Maria da Silva Matos, Francisco Ventura da Silva, Miguel da Silva, João Pereira Felix, Manuel Augusto Lopes, Alipio Nogueira de Pinho, Joaquim Tavares dos Santos, Manuel Dias Vidal, João Esteves das Neves, Manuel Maria Paula, Manuel Nunes de Souza, Joaquim Lourenço Carquejeiro, Ricardo

Pereira Pinto, Joaquim António da Rocha, José Marquês Guiomar, Delfim Azevedo, José Martins Alves Junior, Carlos Vasconcelos Gusmão Reis, Ernesto Fernandes da Cunha, Arnaldo Pereira Quaresma, D. Eivira de Sousa Mota, Joaquim Esteves Martins, Dr. Virgilio Pereira da Silva, António Marques da Graça, António da Silva Castro e António Marques da Cunha.

A todos agradecemos a boa cooperação em prol do *Ecos*

## A graduação dos vinhos

O Ministerio do Comércio, Industria e Agricultura pediu, por intermédio do Governo Civil, para que as Camaras Municipais indiquem a graduação alcóolica, minimo, para venda dos vinhos em cada um dos respectivos concelhos.

de Cacia, jornal independente, defensor da região do Vouga, ao serviço da Patria e da Liberdade.

# Ares turvos Rabiscos

*Nuvens de Outono*

Decididamente uma onda de insânia, vinda dos lados do oriente, está invadindo esta atribulada Europa.

Ainda há poucos anos a ambição de certos homens que pretendiam a hegemonia do mundo, fez tombar em holocausto á sua criminosa megalomania, algumas dezenas de milhões de sacrificados, e já se pensa novamente em outra guerra!

Eméritos duidos! Isto é uma humanidade de idiotas!

Depois que o famigerado pintor de taboetas da Austria, arurano em germano á última hora, empunhou as redeas da Alemanha, nunca mais houve sossêgo na Europa.

Unas vezes é a *Anchluss* austriaco; outras, o corredor de Dantzig e o Sarre; outras ainda, a própria e anafada Polónia e ainda outras, a questão colonial Na sua furia da vindista, até a própria Suíça podia servir aos messias alemães de ponte de passagem, por cima dos Alpes e tudo, para uma invazão de flanco contra a França.

Enfim a Alemanha, agora, já quer tudo quanto a derrota de 1918 lhe fez perder! E ora se encolhe sob uma hipocrisia jesuítica, ora se arma em papão julgando que as outras nações se transformaram de um momento para outro, em creanças medrosas.

A Italia já começou a arrebitar as orelhas em defesa da Austria, atirando com o Pacto dos Quatro para o lixo; a Inglaterra, está a fungar uma pitada, a ver em que param as modas; a França fortifica-se até aos dentes; a Bélgica trata de por as suas barbas de mólho; a Holanda já bradou as armas e os países centrais começaram a folhearem os seus cadernos de mobilização.

E ainda não é tudo. Á volta dos Urais o urso (U R S S), de garrar afádas, espreita para o ocidente e para o oriente, também á espera de uma boa ocasião para haver farta colmeia, cheinha de mel...

Este jugu de xadrez europeu está mesmo a tomar uma tal feição que, se dessa variedade de raios (cósmicas, catódicos, ultra-violetas, infra-vermelhos, etc.) acusados de todo este mal-estar e de promover todas as fúrias dos messias de pataco, não resultar um cutro ráio,—o ráio eléctrico,—que fulmine de uma vez para sempre a cambada de idiotas que pensam numa nova guerra, estaremos dentro em breve a assistir e a sofrer as conseqüências de uma catástrofe de muito maiores proporções que a de 1914-1918.

Valha-nos a Providencia Divina mandando um raio salvador... que os parta a todos.

*Celsios.*

Grossas e pesadas nuvens de outono acumulam-se sobre nós.

O ceu, ainda ontem transparente e azul, duma profundidade infinita, torna-se baixo como um tecto que descesse sobre as miserias terrenas, oprimindo-as mais.

E esta melancolia do tempo, sente-se consciente ou inconscientemente no físico e no moral. É um pernuccio do inverno, uma fase do ano em que se encontra ás vezes um resaiço da primavera. E as nuvens pesadas, cinzentas, tristes, acumulam-se sobre a nossa cabeça como as nuvens da desventura sobre certas vidas...

E vem a depressão física embrendecer-nos a energia nêstes dias pardos e melancólicos.

Vem a depressão moral acrescentar os seus desânimos E agravando-se uma com outra, tudo nos parece triste e só, tudo fica enevoado, na grisalha, que desce do ceu e oculta o sol e as alegrias, as estrelas e o gosto de trabalhar, de sorrir e de viver.

Lx.ª 15-XI-833.

*Alexandre Lima.*

## O dia do Armistício

Foi comemorado em todo o paiz com paradas dos combatentes da grande guerra, sessões solenes, cortejos aos cemiterios, etc., o dia 11 de Novembro, data em que foi assinada a Paz tão desejada pelos povos civilizados.

A humanidade recordou, pois, o dia do Armistício com solenidade e respeito, evocando os horrores causados pela guerra com os maiores desejos de uma amizade fraterna e de paz.

A desgraça ensina ou recorda.—CHATEAUBRIAND.

## «Perdoai-lhe, senhor!»

O artigo do nosso colaborador sr. Horácio Franco Pimenta, intitulado *Perdoai-lhe, Senhor!*, que publicamos no nosso penultimo numero, foi atacado por um tremendo bando de *gralhas* que, destruindo-o, nem sequer a epigrafe escapou.

O leitor inteligente decerto fez afujentar essas predilectas áves dos tipógrafos e racionou que o autor deve estar, como nós, muito contrariado.

Mas os *córvos* é que já não estão pelo mesmo ajuste, e, para tirar partido, queriam fazer com elas a melhor batalha das suas *politignices*.

Enganaram-se... O nosso amigo sr. Horácio Pimenta que nos desculpe a falta de revisão.

## DOENTE

Tem, felizmente, ultimamente experimentado algumas melhoras a sr.ª D. Maria Dolorosa Figueiredo Ferreira, estremosa esposa do nosso amigo sr. Alfredo Ferreira e filha do nosso amigo sr. José Figueiredo, de Lisboa.

Fazemos sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

## Horas Vagas

### O Amor no Baixo Vouga

*Amor, não sou merecedora  
Dessa tua ingratidão  
De ti só guardo o retrato  
E tu, o meu coração*

*Andam agora teus olhos  
Fugindo encontrar os meus,  
Anciosa, e quanta dor  
Eu passo, para ver os teus*

*Que culpa tenho, meu Deus  
Ser assim portugueza?  
É raça que morre amando  
Assim quere a natureza!*

*Quanto amor, e quanta dor  
Eu tenho por me lembrar,  
Dos beijos que nós trocamos  
Na minha eira, ao luar!*

*Não me esquece aquele dia  
Que meus pais estavam fora,  
Tanto amor, quanta alegria  
Para tudo esquecer agora*

*Eu sei que me tens amor  
Mas queres fazer-me moer  
Cada vês te quero mais  
Mesmo assim a sofrer*

*Mesmo assim sou feliz  
Por morar longe da rua,  
Mais quiz Deus que o minha casa  
Fosse pertinho da tua*

*Por Deus, se me tens amor  
Não faças sofrer meus pais,  
Tem dô dos pobres velhinhos  
São eles quem sofre mais!*

*Teu coração é para mim  
Relicario de valor  
Onde eu venho de criança  
Guardando todo o amor*

*Vou pôr na mesma oliveira  
O mesmo sinal antigo  
Pois espero que á noitinha  
Assim venhas ter com migo*

*Vem sempre pelo pomar,  
Que eu só encosto o portão,  
Não posso mais suportar  
Este pobre coração*

*Fui colher algumas rosas,  
De manhã, ao meu jardim  
Que trôco por um só beijo  
Quando chezares até mim*

*Um beijo cheio d'amor  
Como sempre os que te dava  
Quando nos deixaram sós  
Na noite da desfolhada*

*Santo Deus! que saudades  
Do tempo que não vai longe,  
Saudades do que fui  
E do que já não sou hoje*

*Deste amor cheio de dor  
Só um milagre me resta,  
Virmos juntos da igreja,  
Fleres e sinos de festa*

*O amor no baixo Vouga  
Fonte de luz e beleza  
É bem filho duma raça  
Que se chama portugueza*

**Ernesto Baptista.**

## Luz Electrica

SUBSCRIÇÃO PARA A INSTALAÇÃO DA LUZ ELECTRICÁ NOS LUGARES DE CACIA E SARRAZOLA, PROMOVIDA EM LISBOA PELA SUBCOMISSÃO, COMPOSTA PELOS EX.ªS Srs. MANUEL DOMINGUS NINA JUNIOR, DR. MANUEL AUGUSTO SIMÕES CARRELO E A. M. DE LIMA JUNIOR.

|                             |            |
|-----------------------------|------------|
| Transporte                  | 25.750\$00 |
| Manuel D. Nina Junior       | 1.000\$00  |
| Dr. Manuel S. Carrelo       | 1.000\$00  |
| A. M. de Lima Junior        | 1.000\$00  |
| Serafim Simões Peixinho     | 500\$00    |
| Joaquim Simões Dias         | 300\$00    |
| Manuel R. Canélas           | 250\$00    |
| Francisco A. Ramos          | 200\$00    |
| Manuel Lopes & Irmão        | 200\$00    |
| Evangelino dos S. Cunha     | 200\$00    |
| Manuel Valente              | 100\$00    |
| João Rodrigues Miranda      | 100\$00    |
| Manuel R. T. Bensão         | 100\$00    |
| João M. Euzebio Pereira     | 100\$00    |
| Afonso R. de Carvalho       | 100\$00    |
| José Maria Dias Pereira     | 100\$00    |
| António R. da S. Gomes      | 100\$00    |
| Manuel R. Godinho           | 100\$00    |
| António D. da S. Diogo      | 100\$00    |
| Amerino T. da Silva         | 100\$00    |
| Luiz Valente                | 50\$00     |
| Manuel Valente              | 50\$00     |
| José M. Martins da Silva    | 50\$00     |
| João Duarte                 | 50\$00     |
| Constantino R. da Cunha     | 50\$00     |
| António S. de Azevedo       | 50\$00     |
| José Lopes Matos            | 50\$00     |
| António Dias Lourenço       | 50\$00     |
| Manuel dos S. Capitão       | 50\$00     |
| Herdeiros de L. Morgado     | 50\$00     |
| José Simões da Costa        | 50\$00     |
| Arthur Rodrigues da Silva   | 50\$00     |
| Antonio Maria               | 50\$00     |
| Joaquim Soares d'Azevedo    | 50\$00     |
| José Simões Cristo          | 40\$00     |
| Manuel Paredes              | 30\$00     |
| António Marques da Silva    | 30\$00     |
| Manuel Marques da Silva     | 30\$00     |
| António A. de Azevedo       | 30\$00     |
| João dos S. Rodrigues       | 30\$00     |
| Adelino Esteves da Eira     | 30\$00     |
| António Lopes d'Oliveira    | 30\$00     |
| Etelvino d'Araujo           | 30\$00     |
| José M. R. Pardinha Junior  | 30\$00     |
| Manuel Marinhos             | 25\$00     |
| Luiz Alces Fortunato        | 25\$00     |
| Sebastião Rodrigues         | 25\$00     |
| José Nunes Ferreira         | 20\$00     |
| António A. dos Santos       | 10\$00     |
| Americo R. Almeida          | 10\$00     |
| Angelo Ferreira da Silva    | 10\$00     |
| Manuel G. Teixeira          | 10\$00     |
| António Lourenço            | 10\$00     |
| Olívio J. Pereira           | 10\$00     |
| Filipe R. Jore              | 10\$00     |
| Elviro José da Conceição    | 10\$00     |
| António Dias Marques        | 10\$00     |
| António José Domingues      | 10\$00     |
| Avelino Ramos Costa         | 10\$00     |
| Custodio D. de Almeida      | 10\$00     |
| Manuel D. da Conceição      | 10\$00     |
| Manuel Afonso Barbosa       | 10\$00     |
| Manuel Nunes de Souza       | 10\$00     |
| Manuel Dias Pinto           | 10\$00     |
| Albino R. de Azevedo        | 10\$00     |
| Ernesto D. Nunes Bastos     | 10\$00     |
| Manuel Marques Bastos       | 10\$00     |
| Joré d'Oliveira             | 10\$00     |
| Adriano Simões Miranda      | 10\$00     |
| Jacinto R. d'Oliveira       | 10\$00     |
| António Dias Gomes          | 10\$00     |
| João Maio                   | 10\$00     |
| Aurelio Nunes de Pinho      | 20\$00     |
| José Ferreira Santiago      | 20\$00     |
| João Rodrigues de Souza     | 20\$00     |
| Manuel Maria Lourenço       | 20\$00     |
| Manuel Lopes de Oliveira    | 20\$00     |
| Manuel d'O. M. da Silva     | 20\$00     |
| Manuel R. da S. Martins     | 20\$00     |
| Salvador Barbosa            | 20\$00     |
| Armenio da S. Godinho       | 20\$00     |
| Manuel R. de Azevedo        | 20\$00     |
| Inacio Tomaz                | 20\$00     |
| Alberto Dias d'Oliveira     | 20\$00     |
| Manuel Maria R. Branco      | 20\$00     |
| Domingos R. da S. Jorge     | 20\$00     |
| Ricardo P. da Silva         | 20\$00     |
| Manuel Simões de Moura      | 20\$00     |
| Joaquim R. Branco           | 20\$00     |
| Armenio Dias Maia           | 20\$00     |
| Domingos Marques            | 20\$00     |
| Manuel dos S. Capitão (Pae) | 20\$00     |
| Silverio Marques da Silva   | 20\$00     |
| Joaquim Dias Lourenço       | 20\$00     |
| António Duarte de Castro    | 20\$00     |
| Manuel Maria da S. Bastos   | 20\$00     |
| João Maria Cerqueira        | 15\$00     |

## D. Edwiges da F. Lima

\* — — \*

No proximo dia 22 do corrente passa o aniversario natalicio da sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima, extremosa esposa do nosso camarada Alexandre Lima, de Lisboa.

Endereçamos á virtuosa senhora os nossos parabens, desejando-lhe as maiores felicidades e que por muitos anos festeje com alegria o dia 22 de Novembro na companhia do seu dedicado marido.

## Os lobos

Segundo os jornais, os lobos tem ultimamente descido até a algumas povoações tra-smontanas, pondo em sobresalto os habitantes que tem rebanhos.

Nós, ainda vivemos muito longe de Tras-os-Montes, não havendo receio das feras... Mas o todo cuidado é pouco, não venham elas por ahí abaixo incomodar-nos!...

Já basta as lobozanas que por aqui atormentam o nosso socego...

## Pela Imprensa

«A VOZ DO POVO»

Deve por estes dias iniciar a sua publicação, em livrinha, o novo jornal *A voz do Povo*, que defenderá a politica republicana regionalista, e é seu director o nosso querido amigo e inteligente colaborador sr. Manuel Figueira Maio, elemento valoroso da mocidade liberal.

Colaborado por distintos jornalistas, a sua leitura deve causar bastante interesse.

É composto e impresso nas nossas oficinas, e antecipadamente lhe enviamos as mais entusiásticas boas-vindas, angurando-lhe uma longa existência.

## Padaria

Toma-se de Trespasse, cota ou sociedade, enformar todos os detalhes, prefere-se na provincia da Estremadura, enformar para esta redacção, iniciais R. D. R. 1

|                           |                   |
|---------------------------|-------------------|
| Armindo Matos             | 10\$00            |
| Serafim G. d'Oliveira     | 5\$00             |
| José Maria da Cunha       | 5\$00             |
| Francisco Simões Teixeira | 5\$00             |
| Salvador Ramos Costa      | 5\$00             |
| Telmo Domingues da Cruz   | 5\$00             |
| António Baptista Antunes  | 5\$00             |
| António Ramalho           | 5\$00             |
| Joaquim da Silva Matos    | 5\$00             |
| Manuel S. Teixeira Aidos  | 5\$00             |
| João Emilio Lopes         | 5\$00             |
| Joaquim Nunes de Rezende  | 5\$00             |
| Manuel Nunes Claro        | 5\$00             |
| António R. Marques        | 5\$00             |
| Luiz Gonçalves Serem      | 5\$00             |
| Manuel Fernandes          | 5\$00             |
| Benjamim Carvalho         | 5\$00             |
| Julio M. dos S. Capitão   | 5\$00             |
| João Maria Alves          | 5\$00             |
| Alberto Dias              | 5\$00             |
| Gomes                     | 5\$00             |
| Manuel Lêdo               | 2\$50             |
| Gama                      | 2\$50             |
| Soma                      | 33.355\$00        |
| Despeza com esta lista    | 38\$00            |
| <b>Total Esc.</b>         | <b>33.317\$00</b> |

**Oliveirinha, 13**

**JUSTAS RECLAMAÇÕES**—Foi no passado dia 9 do corrente mês que mais de quinhentas pessoas, representantes de todas as freguesias do nosso concelho, foram a Aveiro solicitar do sr. presidente da Câmara que a cobrança do imposto do trabalho braçal e veicular não fosse feita em dinheiro, em virtude de todos se oferecerem à prestação do serviço que a lei preceitua.

A numerosa comissão foi apresentada pelo sr. Alberto Atanásio de Carvalho, que expôs ao sr. presidente da comissão administrativa da Câmara do nosso Município as razões que a todos assistia e declarou que semelhante exigência vem afectar ainda mais a difícil situação económica que nesta época de oise astustadora tudo e a todos ameaça.

Mais crise e demonstrou o sr. Atanásio de Carvalho—que aquele imposto, da maneira como está aplicado aos contribuintes, representa um grande sacrifício para todos e dá logar a grandes iniquidades, que redundam em manifesto prejuizo para uns, muito embora com isso lucrem outros.

A tudo isto respondeu o sr. presidente da Câmara, por sua vez, que por este ano lhe era difícil, impossível mesmo, acceder, inteiramente, ao que lhe expuseram, dizendo, no entanto, que ia prorrogar o prazo até 30 do corrente mês para aqueles que se julgarem lesados na distribuição do imposto reclamarem dentro do determinado, e disse que restituirá a importância depositada no cofre do Município, depois de ter conhecimento que o contribuinte prestou o respectivo serviço.

A mesma grande comissão foi, em seguida, avistar-se com o sr. governador civil, perante quem o sr. dr. Manuel das Neves versou aquele mesmo assunto e fez sentir, em nome e a pedido dos comissionados, o grande descontentamento que lavra em todos os agricultores, por causa do imposto do vinho, para a Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro, imposto este que ainda o ano passado era de \$20 sobre cada almude, e este ano foi elevado para o dôbro, quando é certo que a produção foi mais abundante, e o vinho está muito mais barato.

O chefe do distrito prometeu estudar o assunto e levá-lo ao conhecimento das instâncias superiores.

C.

**Museu de Aveiro**

Pelo sr. capitão Bernardo de Quadros, de Vila Nova de Gaia, foi oferecido ao Museu Municipal de Aveiro, um importante volume em pergaminho com o foral da vizinha e antiga vila de Angeja.

E mais um documento importante que foi enriquecer o Museu do nosso concelho.

**Falecimento**

Com a idade de 85 anos faleceu em Sarrazola no dia 27 p. p. a sr.<sup>a</sup> Rosa Maria dos Santos, Mãe do sr. Manuel Rodrigues dos Santos, e João Rodrigues dos Santos. O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi o mais modesto possível, pois incorporaram-se no mesmo muitas pessoas das suas amizades.

Pézames aos doridos.

**De Mataduchos**

(Atrasada na Redacção)

**CASAMENTO**

Realizou-se na capela de Alumieira o enlace matrimonial da mademoizelle Maria Rodrigues de Almeida, filha dilecta da sr.<sup>a</sup> D. Ana Ribeiro de Almeida e do sr. Luiz António Rodrigues, com o sr. José Augusto Belo, natural de Luanda (África Oriental), estudante e filho do falecido tenente-cornel de engenharia sr. António Augusto Belo.

Paranifaram o acto, por parte da noiva, o capitalista sr. Manuel Fernandes da Silva, e sua esposa D. Maria P. Silva, e, por parte do noivo, sua mãe a sr.<sup>a</sup> D. Maria Guilhermina Belo.

Na *corbeille* viam-se muitas e voliosas prendas.

Os noivos, que passaram a lua de mel em Alumieira, seguem brevemente para Coimbra, onde vão fixar residência.

Que sejam muito felizes.

**ANIVERSÁRIOS**

Fez anos em Lisboa no dia 29 o sr. Americo Augusto Soares, genro do sr. João Gonçalves Saltao.

No dia 1, a sr.<sup>a</sup> D. Aldegundes da Silva Lopes, (comerciante em Mataduchos.)

Em Lisboa, também no dia 8, fez anos o sr. Joaquim Calado Bastos.

Ainda em 3, também, fizeram anos em Vila Franca de Xira, o sr. António Francisco, e sua interessante filhinha, Benilde Rodrigues dos Santos.

A todos os aniversariantes, muitos parabens.

**ESTADA**

Esteve aqui de visita a sua familia, o sr. Manuel Neto, empregado na casa Marques Pêgo, na vila de Soure, para onde já se retirou.

**NECROLOGIA**

Depois de há muito vir sofrendo de lezão, succumbiu no dia 11, em Soure, o sr. Manuel Simões da Cunha Pego, proprietario da «Panificadora Limitada», naqueia Vila.

Igualmente em Alumieira, também entregou a alma ao criador no mesmo dia o sr. João Marques da Cunha, de 64 anos de idade, deixa viúva a sr.<sup>a</sup> D. Joana Marques da Cunha.

O falecido era pai dos srs. António Marques da Cunha, Manuel Marques da Cunha, D. Maria da Anunciação Marques Neto, D. Joana Marques da Cunha e D. Ana Marques da Cunha, e sogro dos srs. Francisco dos Santos Neto industrial em Coimbra; Manuelde Oliveira, industrial em Santarem.

As salvas foram conduzidas pelos srs. Manuel Pedro Marques da Cunha, Manuel Fernandes da Silva.

A chave foi conduzida pelo sr. Salvador dos Santos Neto.

Viam-se algumas corôas de pessoas de familia com as seguintes dedicatórias:

Perpetua saúde de seu mano Pedro, esposa e filhos.

Infinda saúde de seu mano Manuel, esposa e filhos.

Recordação de seu mano António e esposa.

Ultimo adeus de sua esposa.

Recordação de sua irmã, esposo e filhos.

Saúdosa recordação de seus genros e noras.

O funeral que foi dirigido pe-

**De Taboeira**

Atrasada na Redacção

**A LUZ ELÉCTRICA EM TABOEIRA**

Está assente em definitivo este grande melhoramento publico. que de ha muito era desejado por este povo. graças á iniciativa do sr. António Marques da Graça, que para isso criou junto dele uma comissão para se realizar os trabalhos necessários.

Esta comissão ou seja Comissão Central, é composta dos seguintes Srs.

António Marques da Graça  
João da Cruz Carvalho  
Ilustre Condessa de Taboeira  
José Marques da Graça.

Esta Comissão que já deu inicio ao principio dos trabalhos começou a angariar donativos no Porto a qual foi muito bem recebida por todos os filhos desta terra, que muito prontamente ofereceram o seu grande esforço e auxilio, em prol do progresso de Taboeira. A mesma comissão, já no meo segunda comissão em Lisboa, tamém para angariar donativos e para diversos assuntos necessários, a Grande Obra Local.

A Comissão Central digna de registo conta com o apoio e o maximo esforço, de todos os filhos de Taboeira. É bem que todos concorram e se auxilie quem tanto trabalha em prol do progresso desta terra. Taboeira tem estado no obscuro, mas hoje podemos dizer a todos que Taboeira já não dorme e progride, porisso mais uma vês digo, precisamos nós Taboeirenses que sejamos todos unidos para darmos uma fama de bom povo e unido, em prol do seu progresso.

Taboeirenses avante pelo Progresso da nossa Terra, sejamos unidos que a união faz a força.

No proximo numero já publicamos a lista dos donativos angariados no Porto.

—Vai comessar muito em breve a reconstrução da estrada Taboeira Esqueira, pois vai principiar no principio do lugar ficando assim todo o lugar beneficiado com uma boa estrada.

—Estiveram de visita ás suas familias vindos do Porto António Maria R. Migueis, Manuel Marques Ribeiro e seus irmãos Belmiro e Ermínio.

Já se retiraram.

O Saudade C.

**Para V. Franca de Xira**

Em visita a sua filha e seu genro nosso presado assinante sr. António Francisco e sua esposa sr.<sup>a</sup> Joana Rodrigues dos Santos, retirou-se de Sarrazola por uns dias para Vila Franca de Xira; e Malveira em visita ao outro nosso presado assinante sr. Antero de Almeida e Emilia Rodrigues de Almeida todos estes empregados da C. P., os srs. Manuel d'Oliveira Novo, e Maria Rodrigues dos Santos.

Fazemos votos para que estes nossos conterrâneo fassam uma boa viagem, e encontrem todos os seus familiares com desejam.

la agência Capela, foi muito concorrido, tendo-se incorporado a reputada filarmónica de Angeja.

A's famili s enlutadas o «Ecos de Cacia», apresenta a expressão sincera do seu pezar.

**ANIVERSARIOS**

Fêz 14 anos no dia 21 p. p. o menino Rodrigo, filho do sr. Manuel Dias dos Santos.

—Também no dia 8, fêz anos em Lisboa o sr. Joaquim Calado Bastos.

Sinceros parabeds.

NABUCO.

**De Azurva**

Não ha maneira de principia-rem os trabalhos para a reparação da estrada que liga esta localidade com Taboeira, pois que estranhamos bastante a demora visto o contrato já estar feito.

Por isso pedimos a quem de direito as necessarias providencias, pois que é preciso dar andamento a este serviço para bem do publico.

O sr. Francisco Marque da Graça, informa-nos, que põe a sua pedreira ao dispôr do empreiteiro para a reparação até aos limites de Azurva, sendo a sua oferta digna de registo, visto que deseja apenas contribuir para os grandes melhoramentos desta terra.

Bem haja, quem assim fáz.

—Também ainda em reparação a capela desta localidade, para que a frontaria confine com a estrada pública, e sejam rasgadas duas janelas grandes.

—Também vai ser transformado o telhado, substituindo-o por telha marselha, e no interior serão introduzidos importantes melhoramentos para que a capela fique condigna aos actos a que é destinada.

Na proxima correspondencia falaremos mais a propósito sobre o assunto.

**PARTIDAS**

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza e de seus netos, partio no dia 30 do mez p. para Lisboa, onde é industrial de panificação, o nosso amigo sr. Manuel Canas.

—Também partio para a capital a sr.<sup>a</sup> Emilia de Jesus, e a sua filha sr.<sup>a</sup> Natalia, que ali vai passar uma temporada na companhia do seu estremoso marido sr. João Salgado, empregado de panificação.

C.

**Da Figueira da Foz**

Atrasada na Redacção

Tivemos o prazer de hoje ver nesta cidade o nosso presado amigo sr. José Marques Damião, ilustre Director do «Ecos de Cacia».

\*\*\*

Para comemoração da data do armistício que tem lugar no proximo dia 11, dirigio a Sub-Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra convite a todas as entidades officiais, imprensa, associações, escolas, etc. para a cerimonia que promovem ás 15 horas de sabado junto do Monumento dos Mortos da Guerra, indo em seguida em romagem ao cemiterio visitar as campas dos combatentes já falecidos.

Também a ACADEMIA FIGUEIRENSE promove uma sessão educativa a que assistirão os alunos e suas familias.

Realisa a conferencia do Sr. Dr. Alfredo da Silva Gomes sob o tema «O Armistício e o futuro do Mundo».

\*\*\*

Reapareceu a antiga «Gazeta da Figueira» que agora possui um interessante aspecto grafico.

Cumprimentos e longas prosperidades.

\*\*\*

Na segunda-feira passada finou-se nesta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Maria Correia Mendes Garcia, esposa do comerciante sr. Joaquim Lopes Garcia, a quem enviamos sentidos pezames.

C.

**Imposto de trabalho**

Foi prorrogado por 80 dias o prazo do pagamento do imposto de trabalho, na tesouraria do nosso municipio.

Abi fica o aviso aos interessados.

**EIXO, 8**

**NASCIMENTOS**—Deu á luz uma criança do sexo masculino, no dia 22 do mês passado, a sr.<sup>a</sup> D. Lucia da Roelha Figueiredo, estimada esposa do sr. Alexandre S. Candido, furriel do regimento n.º 8.

Igualmente teve a sua «delivrance» no dia 28 do proximo passado, dando á luz uma criança do sexo femenino, a sr.<sup>a</sup> D. Zaira Baptista da Silva, dedicada esposa do sr. Manuel Rodrigues Ribeiro Junior.

Os nossos parabens.

**A PONTE DE S. JOÃO DE LOURE**

Finalmente já se encontram concluidas as obras da ponte de S. João de Loure, estando o transito livre.

Já não vai sem tempo... O CEMITERIO LOCAL.—Encontra-se num estado vergonhoso o cemiterio desta localidade.

Chamamos para o caso a atenção da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, para que não julgem esta terra alheia aos principios de civilização, pois que basta proceder-se a uma rudimentar limpeza para que aos olhos de toda a gente oquele recinto sagrado se apresente mais alindado.

**LEMBRANDO**.—O banco da praça ainda não foi arranjado, assim como as janelas da Escola Primaria estão completamente pôdres, tendo já caído a da sala da aula do sexo femenino.

Lembramos á Junta estes desleixos, porque não é justo, com o inverno que se aproxima, as creanças que frequentam a mesma escola estejam á mercê do rigôr do frio.

Não queremos questões novas na imprensa; mas é bom que se não deixem chegar as coisas a tal ponto de desmazê-lo.

M. F.

**Da Pova e Pago**

**FUTURO ENLACE**

Dizem-nos que está para muito breve o enlace matrimonial da simpatica menina Rosa Simões Ramos, filha muito querida da sr.<sup>a</sup> Maria de Miranda, a (bendeira), e do falecido António Simões Ramos; com o sr. Julio Andias de Matos.

Para os noivos, que gosam de gerais simpatias entre todos os povos destes arredores, vão com antecedencia os nossos mais ardentés votos de um futuro cheio de todas as felicidades de que os mesmos são dignos.

**ESTADAS**

Apênas por uns dias, esteve aqui vindo de Lisboa onde está á longos tempos como vendedor ambulante de pão, na companhia de sua dedicada familia o nosso respeitavel amigo sr. Manuel Rodrigues Neta.

Para este nosso hospede, que fêz as suas viagens em automovel, vai uma particula do nosso contentamento pelo abraço que entre nós se travou.

**O TEMPO**

Após de umas semanas de bom tempo, voltou-nos a visitar a chuva, que, diga-se em avono da verdade, já estava fazendo falta, com especialidade para os nabais e pastagens.

Lêiam sempre os novos anuncios

**H. Avenida e Restaurant**

DE  
**BRUNO DA ROCHA**



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS  
POR JUNTO A A RETALHO  
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida higiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro  
**O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.**

**Padaria Estréla do Mondego**

— DE —

**Sobral & Neto**

Rua Adelino Veiga, 36-48

COIMBRA

Preferam sempre o Pão marca «Estrela», porque esta Padaria abastece as melhores casas particulares, os melhores hotéis e restaurantes.

Confrontem o asseio desta casa com o das suas congêneres.  
Fabrico Electrico-mecânico  
Pedidos ao Telefone 749

**Padaria Primorosa**

— DE —

**Evangelino dos Santos Cunha**

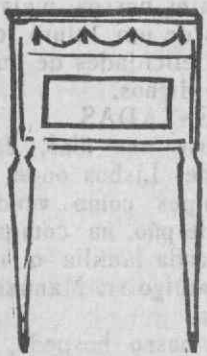
Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.  
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO



**Manuel Soares**

Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de mercaria e Vinhos  
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.  
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalhão-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimeros novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**António Dias de Oliveira**

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

TALHÃO N.º 55

— DE —

Manuel Lourenço

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco  
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,  
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

VENDAS FOR GROSSO E MIUDO

197, Rua dos Remedios, 197-A LISBOA

**COMBOIOS EM CACIA**

Para o Norte: Para o sul:

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| 5,49 (correio)  | 7,45 (Tramvay)  |
| 6,26 (Omnibus)  | 11,05 (Tramvay) |
| 7,24 (Tramvay)  | 13,30 (Tramvay) |
| 10,30 (Tramvay) | 15,58           |
| 13,51           |                 |
| 17,06           | 20,31 (Tramvay) |
| 18,30 (Omnibus) | 21,26 (Omnibus) |
| 21,16 (Tramvay) |                 |

TIPOGRAFIA

CACIENSE

**Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA **Traineiras e Navios**

ALVIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

**Logar Moderno**

— DE —

**Belmiro Ribeiro**

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa

Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação carnes de porco salgadas, morcela, chouriço e torresmos de porco em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

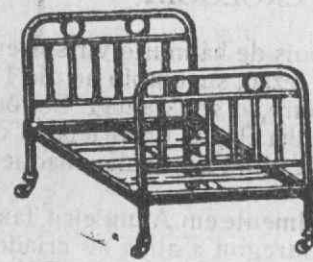
Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a casa do freguez

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

**João António S. Borges**

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do paiz, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



**Carlos de Almeida OFICINA DE BICICLETAS**

Avenida da Liberdade — \* — ESGUEIRA  
Compra e vende Bicycletas uzadas, encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito moderados.  
**VER PARA CRER!**



**EVITAR DE FICAR NA MISÉRIA**

Segurando todos os vossos haveres na

**Portugal Previdente**

SÉDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, maritimos, agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República